



# HONESTIDADE COM DEUS

Lição 7 para 17 de fevereiro de 2018

E.G.W. (Patriarcas e profetas, pg. 506)

**“O sistema dos dízimos e ofertas destinava-se a impressionar a mente dos homens com uma grande verdade — verdade de que Deus é a fonte de toda bênção a Suas criaturas, e de que a Ele é devida a gratidão do homem pelas boas dádivas de Sua providência.”**

O mínimo que se espera de qualquer mordomo ou administrador que seja honesto e verdadeiro.

Deus prova nossa honestidade pedindo a devolução da décima parte de tudo o que Ele nos dá.

Mas o dízimo é muito mais que uma questão de honestidade.

- 🏠 Uma questão de honestidade.
- 🏠 Uma questão de fé.
- 🏠 Uma questão de santidade.
- 🏠 Uma questão de reavivamento e reforma.





# UMA QUESTÃO DE HONESTIDADE

**“Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas” (Malaquias 3:8)**



**Se és honesto, quando encontras uma carteira no chão, buscas ao seu dono para devolve-la, sem subtrair nada de seu conteúdo.**

**De igual modo, Deus espera que sejamos honestos e devolvamos o que é seu (Levítico 27:30). E nos permite ficar com os 90% restantes para nosso uso pessoal!**

**Tal como que ao dono da carteira não lhe damos, mas a devolvemos, a Deus não damos o dízimo, simplesmente o devolvemos.**

**Reconhecemos desta maneira que tudo é seu, e que nós somos honrados administradores seus.**



# UMA QUESTÃO DE FÉ

“tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé” (Hebreus 12:2a NVI)

Sem dúvidas, o ato de coroação da fé de Abraão foi sua obediência na hora de sacrificar seu filho.

Mas este ato de fé não foi repentino. Detrás estava toda uma vida de pequenos atos de fé. “Quem é fiel no mínimo, também é fiel no muito” (Lucas 16:10).



Se não exercitamos nossa fé, esta se debilitará. Mas quanto mais a exercitarmos, mais forte será.

Jesus não só faz nascer em nós a fé mas quer aperfeiçoá-la até convertê-la em uma fé madura e plena.



# UMA QUESTÃO DE FÉ

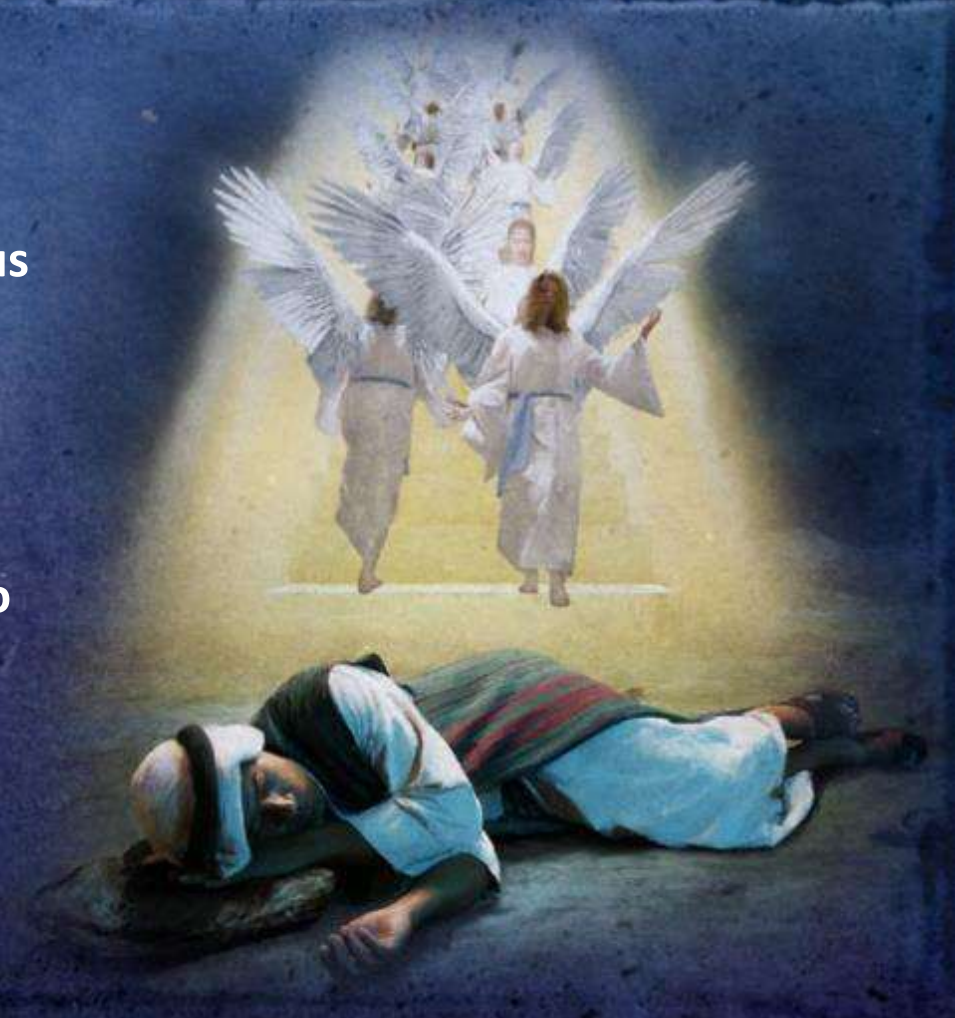
“Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes” (Malaquias 3:10)

Uma maneira na qual Jesus aperfeiçoa nossa fé é através da devolução do dízimo.

Ao devolver a décima parte do que Deus nos dá, manifestamos fé que Ele fará prosperar o que resta em nosso poder, para que nada nos falte.

A devolução fiel do dízimo se converte também em uma expressão de gratidão pelo que Deus nos dá.

Essa foi a atitude de Jacó: «Se Deus estiver comigo, cuidar de mim nesta viagem que estou fazendo... de tudo o que me deres certamente te darei o dízimo.» (Gênesis 28:20, 22 NVI)





# UMA QUESTÃO DE SANTIDADE

“Também todas as dízimas do campo, da semente do campo, do fruto das árvores, são do Senhor; santas são ao Senhor” (Levítico 27:30)



Assim como o sábado, o dízimo é santo em si mesmo. Não temos que consagra-lo, já está consagrado.

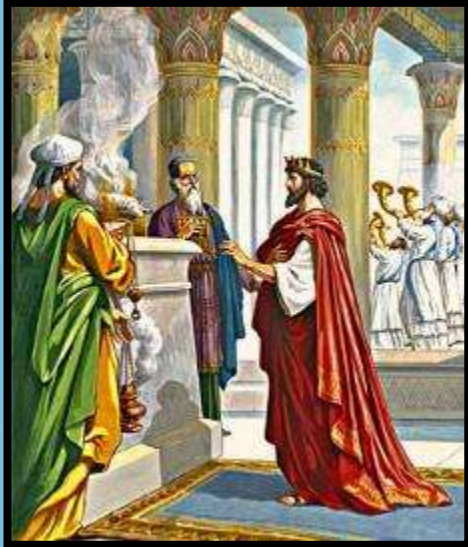
Do mesmo modo que um de cada sete dias está reservado a Deus, também o está uma décima parte de nossos rendimentos.

O dízimo deve ser entregue aos sacerdotes (corpo pastoral) e ser usado para seu mantimento, e para o avanço da obra de Deus (Nee. 10:38; 1Co. 9:14).

Usar o dízimo para um propósito distinto ao designado por Deus, é defraudá-lo.

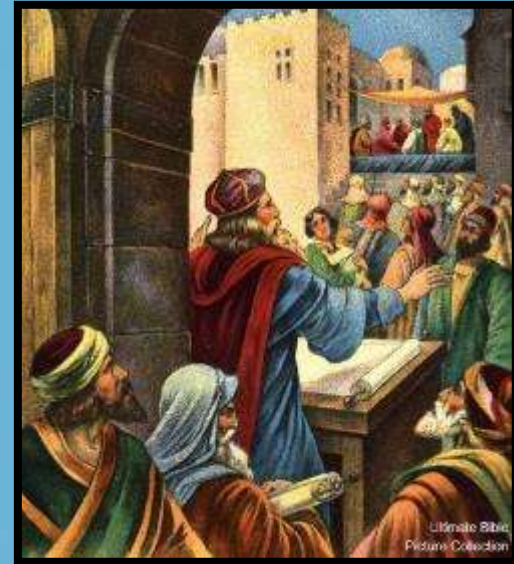
Retê-lo, também é uma falta de honestidade para com nosso Deus.

# UMA QUESTÃO DE REAVIVAMIENTO E REFORMA



“Então todo o Judá trouxe os dízimos do grão, do mosto e do azeite aos celeiros” (Neemias 13:12)

Ao estudar os casos de Ezequias e Neemias, podemos ver um padrão claro que redundou na fidelidade do povo (2 Crônicas 29-31; Neemias 13).



Reavivamento



Reforma



Fidelidade



Reavivamento significa uma renovação da vida espiritual. Reforma significa uma reorganização, uma mudança nas ideias, hábitos e práticas.

O resultado será o aumento da fé, uma visão espiritual aguda e uma honestidade renovada.



**“Deus tem direito sobre nós e tudo o que temos. Seu direito está acima de qualquer outro. E, em reconhecimento desse direito, ordena que Lhe demos uma parte proporcional fixa de tudo o que Ele nos dá. Essa parte específica é o dízimo. Sob a direção do Senhor, foi-Lhe consagrado nos tempos mais remotos. ...**

**Reclama o dízimo como Seu, e este deve ser sempre considerado uma reserva sagrada, a ser colocada no Seu tesouro para o bem de Sua causa, para o avanço de Sua obra, para enviar Seus mensageiros às partes mais distantes da Terra.”**